

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE CIÊNCIAS

Aluno(a): _____ Data: 17/07/2020

Orientações:

- 1 – Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=SIQwibBqtUU>
- 2 – Leia o texto e os enunciados da atividade com atenção.
- 3 – Na dúvida, busque orientação da professora.
- 4 – Ao terminar a atividade, encaminhar para o e-mail de sua professora.

Bom trabalho!

Objetivos

- Reconhecer a evolução das espécies, a partir da leitura do livro paradidático “Árvore da Vida: a Inacreditável Biodiversidade da Vida na Terra”, de Rochelle Strauss, bem como registrar seus apontamentos no caderno.
- Compreender a importância dos fungos para os seres humanos.

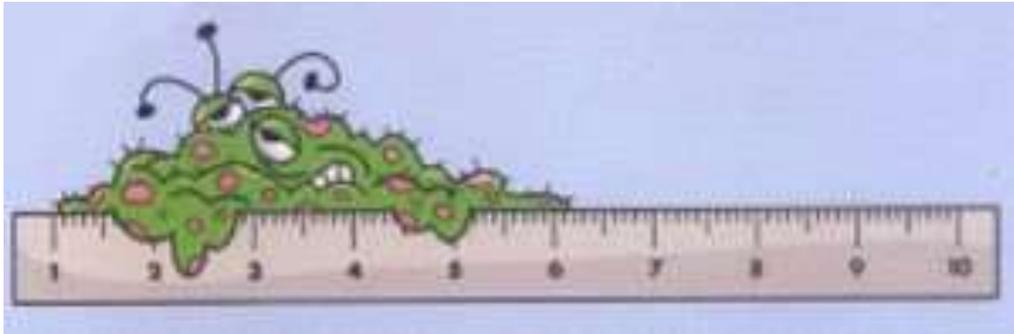
TEMA DE ESTUDO

REINO DOS FUNGOS

Após assistir ao vídeo, leia com atenção as páginas 10 e 11 de seu livro “Árvore da Vida” e faça a pesquisa abaixo.

Há condições que são mais favoráveis para o crescimento dos fungos. Desafiamos você a identificar quais são, fazendo este experimento!

Pronto para colocar as mãos na massa e na prática?



1. Ponha uma colher de mingau de amido de milho quente num copo plástico. Vede-o imediatamente com plástico. Cole nele uma etiqueta com o número 1.
2. Em outro copo, coloque uma colher de mingau de amido de milho, mas desta vez, deixe-o esfriar antes de pôr a tampa. Cole uma etiqueta com o número 2.
3. Num terceiro copo, coloque uma colher de mingau de amido de milho e espere esfriar. Não tampe. Cole uma etiqueta com o número 3 e guarde-o na geladeira.
4. Ponha, no quarto copo, uma colher de mingau, deixe-o destampado e fora da geladeira. Coloque nele uma etiqueta com o número 4.

Feito isso, dê o seu palpite:

- em qual ordem de copos você acredita que os fungos aparecerão (por exemplo, primeiro no copo 3, a seguir no 4, etc.)?
- Por quê?
- Então, fique de olho nos copos por uma semana.

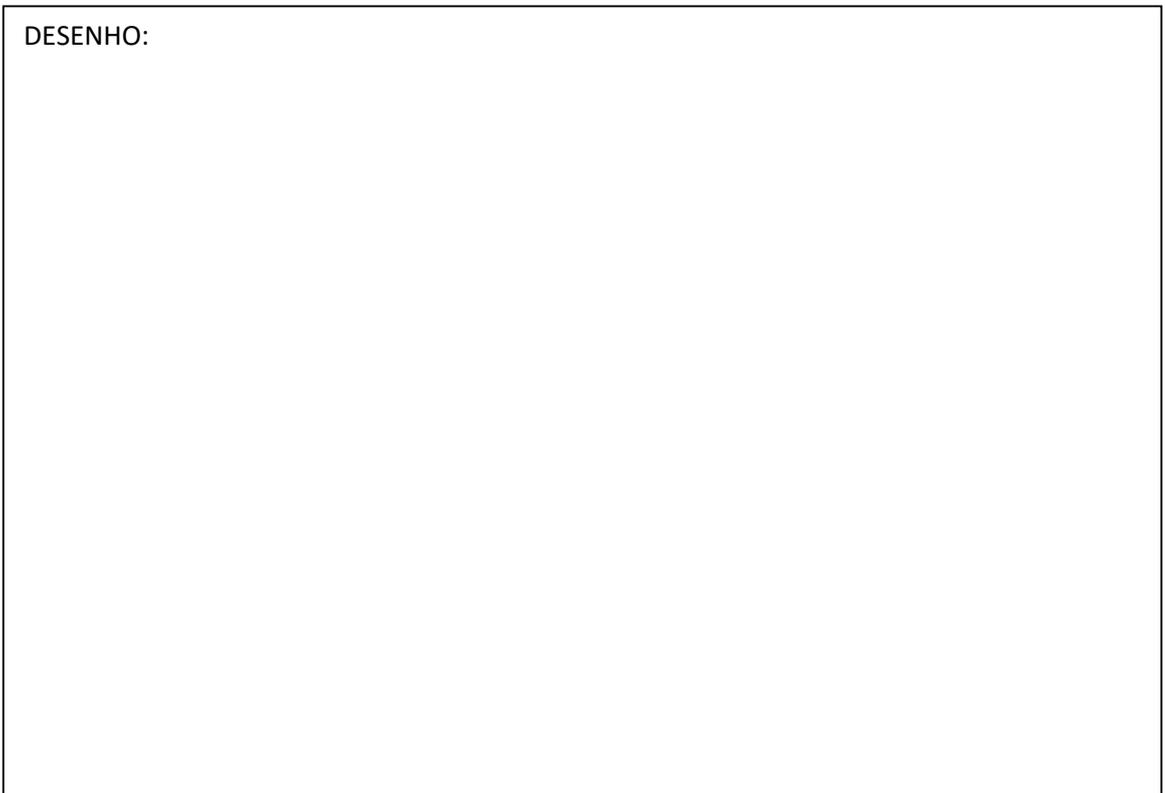
- Registre num quadro, o dia em que o fungo surgir, seu tamanho, sua localização etc.

- Ao fim de sete dias, responda: suas previsões se confirmaram?

Se não, tente explicar o que ocorreu!

Dê o seu palpite do que vai acontecer nos copos:

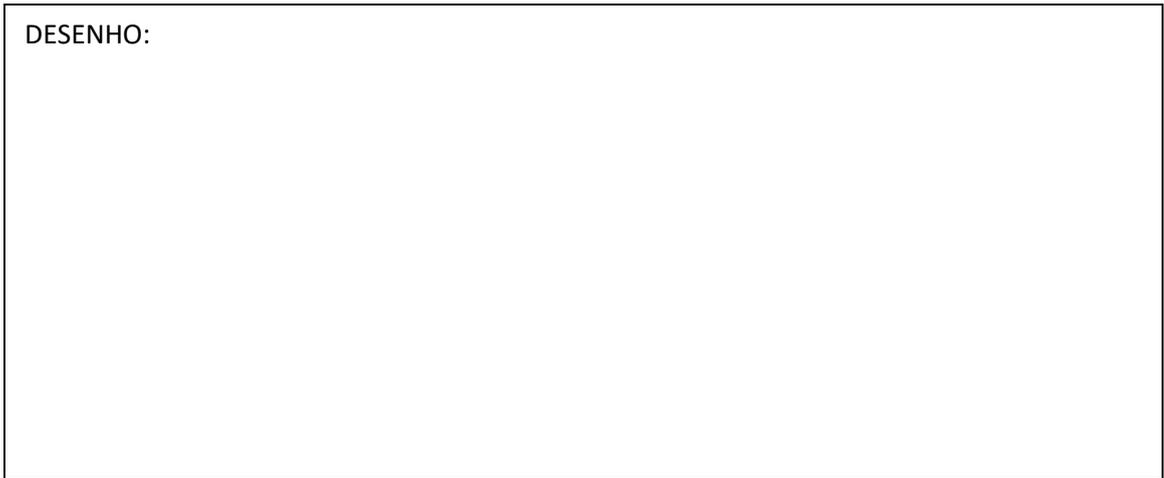
DESENHO:



Agora faça um relatório diário de suas observações:

1° Dia

DESENHO:



2° Dia

DESENHO:



3° Dia

DESENHO:



4° Dia

DESENHO:



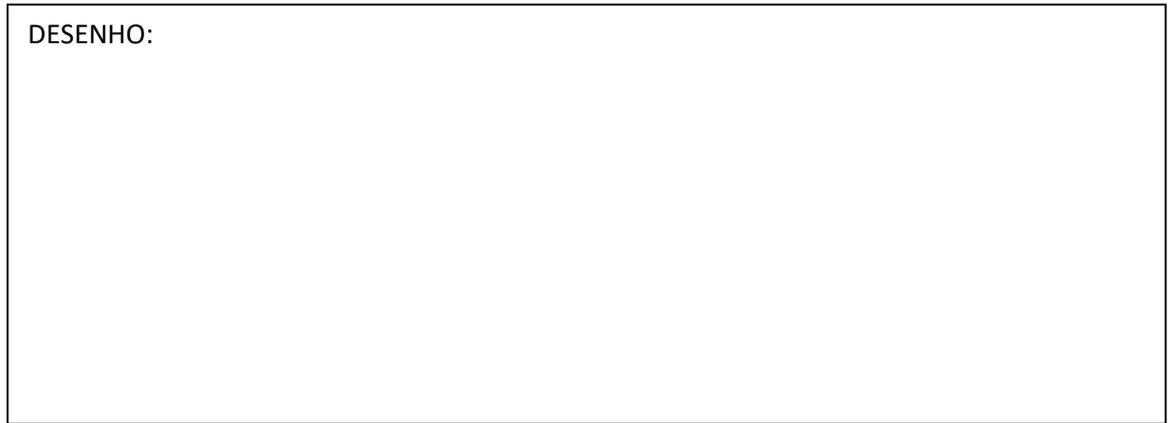
5° Dia

DESENHO:



6° Dia

DESENHO:



7° Dia

DESENHO:



REINO dos



Fungos
72.000 espécies

Existe um fungo entre nós? É bem possível que hoje mesmo você tenha visto ou comido um. Toda vez que você morde um pedaço de pão, está comendo levedura, uma espécie de fungo. Os cientistas acreditam que ainda haja mais de um milhão de espécies de fungos a serem descobertas.

Alguns fungos são *parasitas* – crescem em outras plantas e animais vivos, dos quais obtêm seus nutrientes. Em sua maioria, porém, são *decompositores* – seus nutrientes são obtidos em plantas e animais mortos. Os decompositores são os recicladores e limpadores da Árvore da Vida.

Imagine uma floresta no outono, com bilhões de folhas caindo ao chão. Para onde vai todo esse “lixo”? Os fungos (e algumas bactérias) ajudam a tritirá-lo e a absorvê-lo como alimento. E, ao fazê-lo, criam dióxido de carbono, que as plantas usam para fazer seu próprio alimento.

Sem os fungos, a Árvore da Vida acabaria enterrada sob sua própria camada humífera.

Espécies de fungos

- 30.000 fungos em forma de saco ou bolsa (trufas, cogumelos comestíveis do gênero *Morchella*, levedura, líquen...)
- 22.250 fungos com chapéu (cogumelos comestíveis ou venenosos, bufas-de-lobo...)
- 17.000 fungos imperfeitos (penicilina, cândida...)
- 600 zigomicetos (bolor de pão preto...)
- ... e outros



Bufa-de-lobo

Fungos – 72.000 folhas na Árvore da Vida.



Os fungos observam as
condições (muitas) de seu
meio ambiente. Quando os
níveis de uma área começam
a mudar, tem-se um primeiro
sinal de advertência de que
níveis de poluição podem
estar altos.

O fungo mais antigo e pesado
do mundo é um *Armillaria
bulbosa*, que vive sob o solo
de uma floresta no Estado de
Michigan, nos Estados Unidos.
Esse fungo de mil e quinhentos
anos de idade talvez seja
bem mais pesado do que um
elefante africano, mas tudo que
há de visível são minúsculos
filamentos no nível do solo.

O menor fungo bufa-de-lobo
é mais ou menos do tamanho
de um ovo de galinha.

O maior tem o tamanho
de uma melancia.

